



AS AVENTURAS DE TOINHA

Andryelly Soares Sousa – 1º C.

EEFM Estado da Bahia

Todas as noites de domingo minha tia Toinha nos sentava na calçada e contava suas travessuras e feitiços – danações de quando ainda era criança. Nascida e criada no interior, tia Toinha era a mais travessa de todo o sertão. Ela tinha cada ideia que dava medo até nos adultos. Seus pais viviam preocupados e sobressaltados com o que ela aprontava. Os seus sonhos eram os mais loucos e medonhos; suas histórias e traquinagens, as mais inusitadas. Ela assombrava toda a vizinhança. Não era novidade para ninguém que todos comentavam:

- Essa menina é o capeta em forma de criança.

O sonho de Toinha era ser uma das cangaceiras do bando de Lampião. E de tanto ela sonhar, um dia aconteceu. Num finzinho de tarde quando os primeiros ventos da noite sopravam de leve, lá estava a pequenina Toinha brincando no terreiro de casa e cantando uma de suas cantigas:

UM POUCO DE HISTÓRIA

O cangaço foi um fenômeno do banditismo brasileiro ocorrido no nordeste do país em que os homens do grupo vagavam pelas cidades em busca de justiça e vingança pela falta de emprego, alimento e cidadania causando o desordenamento da rotina dos camponeses.

Um dos principais líderes do cangaço foi o capitão lampião (Virgulino Ferreira da Silva). O título de capitão surgiu de uma promessa não cumprida do governo do Ceará de integrar o seu bando aos batalhões patrióticos da guarda nacional caso lampião e seus homens conseguissem deter o avanço da coluna prestes na cidade de Juazeiro do Norte. O termo cangaço vem da palavra canga (peça de madeira usada para prender junta de bois a um carro ou arado).





- Eu subi a serra com um sapato de algodão, o sapato pegou fogo e eu subi com o pé do chão...

De repente a garota foi surpreendida por uns homens fortemente armados com chapéus em forma de meia-lua na cabeça. Muitos usavam óculos escuros. Todos tinham muitos anéis nos dedos. Via-se a pele muito queimada de sol. Eram os cangaceiros! Toinha os olhou maravilhada! Aquilo parecia uma alucinação!

Eles estavam com muita sede. Decerto já haviam andado muito, fugindo da polícia. Pediram água. Toinha que amava os cangaceiros e gostava do perigo foi correndo buscar água no pote. Em casa, escondida, pegou os beijos que a mãe havia feito e levou uma lata d'água. Os beijos estavam quentinhos e a água friazinha. Eles ficaram muito surpresos com a coragem da menina e lhe fizeram uma proposta: fugir com eles. Ela estava doidinha para ir-se embora, mas falou que não podia porque tinha que ajudar a mãe que estava em casa.

Eles a compreenderam e sorrindo falaram:

- Então tá bom. Não temos como agradecer, mas tome para si esse presente.

Dizendo isto o chefe dos cangaceiros, com uma das mãos, puxou a mãozinha da tia Toinha. Com a outra tirou de um de seus bolsos uma corrente fininha.

A corrente era a coisa mais linda que Toinha já tinha visto na vida. Brilhava tanto que refletia em seus olhos. Mas Toinha recusou, pois a mãe ia desconfiar. Agradeceu, se despediu e foi embora. Voltou ao terreiro de casa levando consigo a doce lembrança de mais uma de suas travessuras. Aquelas imagens nunca mais saíram de suas lembranças.

Ao nos contar, tia Toinha tinha tanto brilho no olhar, que ficamos gostando dos cangaceiros também.

LAMPIÃO

O REI DO CANGAÇO

Virgulino Ferreira da Silva, vulgo Lampião foi um cangaceiro, que atuou no Nordeste do Brasil — exceto no Piauí e no Maranhão, ficando conhecido como Rei do Cangaço, por ser o mais bem-sucedido líder cangaceiro da história. Ganhou seu apelido devido a sua capacidade de disparar consecutivamente, iluminando a noite.

Entrou definitivamente para o cangaço em 1921, após seu pai ter sido morto a tiros pela polícia. Em 1922, tornou-se líder do bando até então comandado por Sinhô Pereira em Pernambuco. No mesmo ano matou o informante que entregou seu pai à polícia e realizou o maior assalto da história do cangaço àquela altura, contra a Baronesa de Água Branca em Alagoas. Em 1929 se juntou a Maria Bonita na Bahia, e em 1930 apareceu no jornal The New York Times pela primeira vez. O bando de Lampião foi cercado na fazenda de Angicos, atual município de Poço Redondo em Sergipe, no ano de 1938. Os cangaceiros foram decapitados e suas cabeças foram fotografadas na cidade alagoana de Piranhas, e expostas em diversas cidades do Nordeste como Maceió e Salvador.

MILTON SANTOS

BROTAS DE MACAÚBAS, BAHIA, 1926 - SÃO PAULO, 2001



“ A FORÇA DA ALIENAÇÃO VEM DESSA FRAGILIDADE DOS INDIVÍDUOS QUANDO APENAS CONSEGUEM IDENTIFICAR O QUE OS SEPARA E NÃO O QUE OS UNE. ”

Geógrafo, escritor, cientista, jornalista, advogado e professor universitário brasileiro. Considerado um dos mais renomados intelectuais do Brasil no século XX, foi um dos grandes nomes da renovação da geografia no Brasil ocorrida na década de 1970.



O PLANETA É SEU!

A atitude que pensa insignificante salva
nossa morada!

Cuide do seu lixo;
Poupe sua água.

Tudo começa em você!